



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

18

Junho - 1967

N.º 1838

Ano XXXVI - Séc. VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administradores: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOENSE - Rua 14 - Telef. 920187

LUZEIROS DA HISTÓRIA A Reflectir

por ALVARO PEREIRA

Relembrar, de quando em vez, já que se não pode fazer permanecer o pensamento numa só ideia, a História da Pátria, é sumamente grato a quem pode e deve comunicar com o grande público, e constitui, ao mesmo tempo, uma obrigação de patriotismo que não deverá ser traída nunca, sob pena de uma negação criminosa.

O «Dia de Portugal» renova a chama rutilante da lusitanidade e da unidade, ao glorificar todos aqueles que dão generosamente o seu contributo em defesa da mãe-Pátria, ou que, de algum modo, tiveram acção relevante para o seu engrandecimento histórico!

Em todo o país se promoviam manifestações adequadas ao significado, no renascer constante de uma Pátria perene que se impõe, através das raízes fecundas da sua Civilização, da Cristandade, das suas devoções e crenças, da sua Cultura de Heróis e de Santos.

Por toda a parte se vêm testemunhos do Passado e do Presente, numa continuidade real da nossa presença no Mundo. E se isso está bem patente aos olhos de todos, não só no Continente e Ultramar, mas por todo o Universo, onde os nossos antepassados, bravos

por MARTINS GOMES

e arrojados navegadores solitários, implantaram padrões à sua passagem, é para que se saiba que os portugueses sabem onde firmar os passos da Nação Lusa, guiados pelos luzeiros da sua própria história.

Pátria pequena, dizem muitos, com o pensamento nesta linda nesga Ibérica voltada para o Atlântico. Mas, quando a gente começa a folhear os historiadores e a examinar os mapas, e vê todas essas Figuras Grandes que construíram Portugal, sulcando oceanos, dilatando a Fé e descobrindo Terras, essas mesmas terras que nos são presentes a partir da Escola, ficamos a saber como somos grandes na Europa e na África, nas Américas, onde se situa o Grande Brasil, irmão nosso que fala o mesmo idioma, no Oriente e no Médio Oriente.

Se a nossa glória é grande por via das descobertas e conquistas, pois que a Pátria também o é, acrescente-se-lhe ainda, que tal grandeza é devida a esses vultos lendários de guerreiros e navegadores que, partindo deste atlântico que é nosso orgulho, passaram por todos os mares, dobraram cabos

tormentosos e aportaram às praias, para levarem no cimo dos mastros das frágeis caravelas a bandeira das quinas, encimada pela Cruz de Cristo, como símbolo da sua Fé e sinal e testemunho da Luz do Evangelho, seu escudo protector e inspirador das grandes aventuras de engrandecimento pátrio.

Os nossos antepassados lutaram com bravura, dignidade e Fé; e toda a existência de Portugal tem sido esmaltada de glórias e de sofrimentos.

Hoje, mais do que nunca, quando as chamas do ódio e da cobiça se voltam para esta Nobre Nação, chamadas fustigadas por sentenças obstinadas que os areópagos não conseguem deter e antes apoiam, escrevem-se páginas do mais elevado sentido patriótico, ao defendermos-nos com as armas da nossa verdade e da nossa razão, das devoradoras aves de rapina que sofregamente nos querem usurpar daquilo que nos pertence.

Enquanto correr sangue português, proveniente de brancos, pretos ou mestiços, não pudemos virar a cara ao inimigo; mas, pelo contrário, recebê-lo como ele o merece!

E' esta a nossa solene e firme determinação.

Entre as grandes realizações ultimamente levadas a efeito em Espinho, avulta, em grande plano, a construção do Hotel de Turismo, em vias de se tornar uma realidade completa, tal o estado de adiantamento em que se encontram as obras.

De construção sumptuosa, com um número de andares que virá a dar, à nossa terra, um ar moderno de que tanto necessitava para a tornar ainda mais atraente, será um marco a indicar uma nova era em Espinho, que assim se coloca a par, se não na vanguarda das principais praias portuguesas.

No entanto, há que juntar ao grandioso o agradável e, sobretudo, fazer com que se apresente alguma coisa de novo no nosso País e, se não for a primeira, poderá ser colocada no número das primeiras.

A vista do mar a todos encanta, pois tempos que concordar que a paisagem é sempre diferente, desde as águas tempestuosas que tudo pretendem desfazer na crista das ondas alterosas até às águas mansas que parecem ter sido criadas por Deus para que os anjos venham nelas brincar com inocentes barquinhos de papel.

A sala de jantar, no último piso, seria a cúpula natural da grandeza do edifício, donde se poderia disfrutar um panorama de fixar na retina por tempos intermináveis.

Assim nos parece que estava decidido, mas opinião, segundo parece, de um técnico estrangeiro, pretende opor-se a que tal suceda e a sala de jantar situar-se-á, muito burguezmente no rez do chão, à semelhança das estalagens de todos os tempos, desde os séculos mais distantes.

Na própria Torre Eiffel, uma sala situada em plano superior serve ao turismo parisiense e estrangeiro e muita gente conta, pela sua passagem por essa sala de jantar, a importância da sua permanência na Cidade da Luz.

Algumas exposições situaram os seus restaurantes em plano superior, construídos a propósito e com vistas para a própria exposição e até um restaurante da cidade do Porto fazia o seu réclame com almoços e jantares comidos sobre os telhados da cidade.

No Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa, o edifício da Mesbla, importante firma comercial do Brasil, tem um imponente restaurante no mais alto dos

andares, donde se goza uma inesquecível vista sobre a Praia do Flamengo, vista que não mais esqueceremos e para nós representa um dos grandes cartazes turísticos duma grande cidade como é o Rio.

Seria aliciente uma visita a Espinho e ter a dita de ver o mar a umas dezenas de metros de altura, saboreando umas refeições que, perante a grandeza do panorama, quase valeriam como um pretexto para se poder gozar, por largos momentos, o encantador ambiente da beleza incomparável dum horizonte alongado pela altura do edifício.

Julgamos que é de primordial importância que se equacione o problema, estabelecendo a diferença entre o embaraço funcional e a beleza que pode resultar, pois que, depois de pronto, ficaremos privados, para todo o sempre, de um dos mais belos motivos dum Espinho do futuro.

Não discutimos a questão técnica, mas não julgamos insuperável todo o inconveniente que possa resultar, largamente ultrapassado com os benefícios que incontestavelmente trará.

Faz-nos pena que não possa concretizar-se a primitiva ideia da construção da sala de jantar à maior altura do edifício, mas esperamos que tudo se faça, como ainda se pode fazer, para a maior grandeza duma realização que será o orgulho de Espinho e uma honra para todos os que conseguiram dar corpo a uma ideia que foi, durante muitos anos, um grande anseio de Espinho e a grande alavanca para o seu turismo.

Julgamos ter razão no que expomos e não poderemos, a bem de Espinho, ficar sujeitos a opiniões que, muitas vezes, resultam erradas e ficam no futuro como verdadeiras anedotas, pois ainda hoje se apontam grandes erros, em grandes edifícios, feitos por técnicos que também foram grandes.

E' que o homem também pode errar, como é próprio da própria natureza humana.

E reflectir, é enquanto é tempo, pois que emendar é sempre difícil e a obra não sairá tão perfeita, por muito bem que se disfarçarem as emendas.

O «Diário de Lisboa» deu-nos a honra da transcrição do nosso artigo «Acesso a Espinho» publicado no penúltimo número da «Defesa de Espinho».

Os nossos agradecimentos.

O CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA

promovido pela Associação Académica de Espinho

constituiu um acontecimento de projecção internacional, atraindo à nossa praia aficionados de várias nacionalidades

Camprindo o programa estabelecido, embora com pequenas deficiências que em nada empanaram o brilho da organização, terminou o Concurso de Pesca Desportiva, sem dúvida um grande acontecimento em Espinho como seria em qualquer outra terra, tal a importância de que se revestiu.

Nunca será de mais exaltar o esforço da juventude que se abalçou a tão grande empreendimento, que veio marcar uma data que será, sem dúvida, o início de uma era de vitalidade para Espinho, precursora de outras datas que virão e de que Espinho tem grande necessidade para marcar uma posição a que tem legítimo direito.

Com uma afluência de mais de 600 pescadores, foi um sucesso a que serviu de pano de fundo o nosso lindo mar, embora nesse dia não nos houvesse brindado com uma pesca como desejaríamos, antes tendo regatado aos concorrentes, o prazer de trazer até à areia os grandes peixões, mas dando-nos uma amostra da grande riqueza que em si encerra.

Foram recebidos, na Câmara Municipal, os delegados dos clubes, tendo o sr. Presidente da Câmara de Espinho saudado, em nome da nossa terra, todos aqueles que vieram até nós.

Seguiu-se o jantar, a que presidiu o sr. Presidente da Câmara e a que assistiram os mesmos delegados, tendo o sr. Arquitecto Jerónimo Reis pronunciado um interessante discurso, onde se pôde ver o grande amor que tem a Espinho e a certeza de que tudo se pode esperar, a bem da terra, da Ass. Académica.

Depois de breves palavras do Delegado espanhol, tivemos o prazer de ouvir, num francês correctíssimo, o delegado holandês, que saudou as autoridades da terra, além de repre-

sentante da imprensa, que falou sobre as vantagens da pesca desportiva.

Pena foi que, da nossa terra, não houvesse o agradecimento devido, pois seria mais uma ocasião de fazer a propaganda de Espinho, desde que houvesse o cuidado de encerrar o jantar como, pelo menos é costume.

Esperemos que, de futuro, o caso seja remediado como é de grande interesse para Espinho, uma terra que, pelo seu passado, bem necessita de ver os seus representantes à altura do lugar.

Grande propaganda se fez a Espinho e não o esqueçamos, pelo menos com o agradecimento aos que tudo deram para que tudo corresse como realmente correu.

O Concurso Internacional de Lançamento, no peso de 120 gramas, reuniu 53 concorrentes e realizou-se nos terrenos compreendidos entre a linha do caminho de ferro e a Praia da Seta. Representados oito clubes nacionais e três estrangeiros, cabendo ao espanhol de La Viguesa, D. José Ramon Paneto o triunfo Individual e ao F. C. do Porto o êxito na classificação por clubes.

As classificações ficaram assim ordenadas:

INDIVIDUAL — 1.º D. José Ramon Paneto (La Viguesa), com 108,80 m.; 2.º George Magalhães (Clube Caçadores de Gondomar), 107,80; 3.º Fernando Simões (F. C. do Porto), 106,85; 4.º Filipe José (Académica de Espinho), 106,40; 5.º dr. Albino Filões (Clube Caçadores de Gondomar), 106,11; 6.º Aníbal Pereira (F. C. do Porto), 105,88; 7.º Fernando Tavares (Clube Invieta de Pesca), 104,77; 8.º José Lima (F. C. do Porto), 103,75; 9.º Manuel Moreira (Sporting de Espinho), 103,20; 10.º Abel Tavares (Académica de Espinho), 102,67.

POR CLUBES — 1.º F. C. do Porto, com 316,48 metros; 2.º Clube Caçadores de Gondomar, 314,61; 3.º Académica de Espinho, 311,17; e 4.º Clube Invieta de Pesca, 306,12.

Receberam taças os cinco primeiros classificados e de 6.º até ao 10.º medalhas de prata, sendo atribuídas taças de prata ao 1.º e 2.º da classificação colectiva.

Após a concentração de todos os concorrentes, por volta das 8h30, no rink de patinagem, fez-se a abalada para os respectivos pesqueiros, situados numa zona que se estendia da Barrinha de Esmeriz até à piscina da Granja.

A prova principiou às 10 horas e terminou por volta das 17 horas, tendo o «controlo» para pesagem e classificação do pescado funcionado das 17h30 às 19 horas, no campo de patinagem.

Os principais lugares ficaram assim ocupados:

Classificação Individual — 1.º Paulo Campos (Invieta), com 5664 pontos; 2.º Luis Rafael (Invieta), 5548; 3.º Aníbal Pereira (F. C. do Porto), 5252; 4.º Gilberto Renda (Fluvial), 5111; 5.º António Baião (Invieta), 2967; 6.º Carlos Paraty (Fluvial), 2567; 7.º eng. Carvalho Moreira (Fluvial), 2285; 8.º César Valder Serra (Sporting de Espinho), 2260; 9.º Augusto Jesus Rodrigues (Caçadores de Gondomar), 2161; e 10.º Alberto Xavier (Fisica de Torres Vedras), 2055.

Colectiva por clubes — 1.º Clube Invieta de Pesca, com 10925 pontos; 2.º Fluvial Portuense, 9792; 3.º F. C. do Porto, 6938; 4.º Efacec, 6458; 5.º Clube de Caçadores de Gondomar, 5130; 6.º Clube de Pesca de Agular, 4605; 7.º Sporting de Espinho, 4200;

Continua na 2.ª página

Juramento de Bandeira no G. A. C. A. - 3

Na passada 5.ª feira, dia 15, efectuou-se na parada do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 5 — Marinha de Paramos-Espinho, o juramento de bandeira de mais de 900 recrutados da 2.ª Incorporação deste ano, acto que, como de costume, constituiu uma festa brilhante.

O programa teve início às 8h30 horas, com missa campal, celebrada pelo tenente-capelão, sr. Arlindo Chaves Torres.

Pouco antes das 11 horas, chegou o sr. coronel Joaquim Augusto Cordelro, Comandante Militar de Espinho, em representação do sr. General Já-

lio Pereira, Comandante da 1.ª Região Militar, o qual era aguardado pelos sr. tenente-coronel Amândio Augusto Trancoso e major António Joaquim Calejo, 1.º e 2.º comandantes da unidade em festa, assim como a restante oficialidade.

Momentos depois teve lugar a formatura geral das forças do G. A. C. A., sob o comando do sr. capitão Pinto Tenelo, sendo o batalhão dos recrutas comandado pelo tenente, sr. Loza Faria.

A seguir o alferes Almeida Garrett procedeu à leitura dos deveres milita-

Continua na 2.ª página

A Europa Unida

por Ferreira da Rocha

Surgem as controvérsias acerca de qualquer novidade no calendário dos acontecimentos internacionais...

Sobre a Europa Unida tem-se dito muito, muitas reuniões de «alto nível» se têm já realizado, e decerto alguns passos se deram já nessa orientação...

Os «Velhos do Restelo» nunca se fazem rogados com as suas idéias caducas para emperrar os movimentos...

O Homem e a Terra

A «Europa Unida» poderia constituir um primeiro e longo passo para iniciar uma futura união...

E tão perfeita pudesse um dia vir a essa planeada união, que no nosso Globo terreno nada mais nos merecesse maior atenção...

A Terra, como meio ambiente e campo propício ao seu desenvolvimento — onde germinou a «semente»...

Nem raças nem cores, nem raios nem rios nem pobres em extremo, ou exageros de qualquer espécie.

Todos por Um

Está demonstrado que quanto mais divididos são os povos, maior a sua pobreza; os Continentes unidos prosperam mais e com melhor proveito.

Faz-nos riso a justiça dos que estão de cima; não há argumento válido, por mais razoável, se não vier bem escorado pela força.

São maravilhosas as palavras; altisonantes e pomposos os discursos — mas vazios de sentido e duvidosos na intenção.

Não há sinceridade nas afirmações bombásticas dos homens de hoje, que não correspondem de maneira nenhuma ao modo como depois vão actuar.

Quem Responde?

Fraternidade e União são hoje duas palavras vazias de sentido no mundo em que vivemos; para tudo presentes são os exércitos que se movimentam e colocam frente a frente, prontos a entrar em acção.

As guerras sucedem-se umas atrás das outras, parece que com um premeditado propósito de que nunca mais acabem; e até parece já mais uma troca diplomática falar-se em paz e projectos de desarmamento.

Estarão alguns desses homens de Estado actuals em pleno gozo de todas as suas faculdades mentais? Saberão eles verdadeiramente o que estão a fazer...? E valerão eles o bastante para um dia, se necessário for — e pode vir a sê-lo — poderem pagar o que fazem?

São estas algumas das perguntas que andam a bailar nos espíritos mais esclarecidos — que ainda os há, felizmente! — destes nossos tempos malfadados.

FERREIRA DA ROCHA

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, a s.ra D. Celeste Valente de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira; os srs. Mário da Costa e Sá, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá, António Augusto Rodrigues da Silva Couto, de Anta, António de Oliveira Pais e Anibal Alves da Silva; e o menino António Gomes Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues Moleiro;

Amanhã, dia 19, os srs. Floriano Delim R. Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, Augusto David da Silva Júnior, Domingos Alves de Oliveira e Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azeméis;

— em 20, a s.ra D. Maria Isabel Cardoso de Vasconcelos, professora em Luanda; a senhorinha Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques; as meninas Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino, Maria Luísa Alves de Matos, filha do sr. Aristides da Silva Matos, de Silvalde, e Lúcia Manuela, filha da s.ra D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os srs. Abel Magalhães Figueiredo, Jaime do Carmo Agular, filho do sr. António Ribeiro de Agular, e Manuel Augusto da Silva Matos, filho da s.ra D. Maria Amélia Nunes da Silva;

— em 21, as sras D. Albertina Gomes da Silva, esposa do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta, e D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca Pinho, filha do sr. Manuel Pinho da Fonseca;

— em 22, a s.ra D. Elvira Pinto Brandão Lago, ausente na Granja; e os meninos António Paulo de O Fernandes, filho do sr. José Juventino Fernandes, Carlos Alberto da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso, e João Paulo Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto;

— em 23, as sras D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Aurora Rodrigues Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde, D. Maria Amélia Nunes da Silva, D. Olívia do Couto R da Silva, de Anta, D. Maria Alice da Fonseca Belo, esposa do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, residente em Coimbra, e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do finado sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; a menina Eulália Maria Alves, filha da s.ra D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; os srs. Américo Pinto Amaral, de Rio-meão, António Ferreira da Costa e Domingos Gomes Laranjeira, irmão do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil; e os meninos António Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues, e José Fernando Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

— em 24, os meninos Manuel Alberto Alves de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, e Alvaro José Ramos Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença.

NASCIMENTO

No dia 1 de Maio findo, no Hospital da Misericórdia desta Vila, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto menino, a s.ra D. Maria Emília Marques Ferreirinha Amador Rocha, dedicada esposa do nosso estimado assinante e anunciante desta Vila, sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha.

Mãe e filho encontram-se bem. Aos pais do recém-nascido endereçamos parabéns, e ao neófito, auguramos um futuro chelo de felicidades.

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

BALLET HOLLYWOOD

Coreografias Modernas por 6 elegantes bailarinas inglesas

MANUELA NOVAIS

A aplaudida cançonetista portuguesa em sensacional reparição depois da sua triunfal viagem ao Brasil

VICK AND MONICA

Luzido desfile de danças e cantares Latino Americanos Música de baile pelos conjuntos

Nacional «OS 5 DE PORTUGAL»

Espanhol

«NELLO COSTA»

Excepcional Serviço de Mesa à Lista e das 20 às 22 horas

Nos Apreciados Jantares-Concerto com

Ementas de Grande Classe

O Senhor Ministro do Interior veio ontem a Espinho

Já quando esta página e outras já estavam organizadas, tivemos a agradável notícia de que o Excelentíssimo Ministro do Interior, Doutor Santos Júnior, vinha ontem a Espinho em visita oficial.

Efectivamente, S. Ex.ª procedente do Norte, chegou ontem à nossa Vila, sendo recebido, solenemente, pelas autoridades locais, nos Paços do Concelho, onde teve lugar uma sessão de boas-vindas.

No próximo número daremos detalhes desta honrosa visita.

Concurso de Pesca Desportiva

continuação da 1.ª pág.

8.º Fisca de Torres Vedras, 3755; 9.º Clube de Pesca de Coimbra, 2476; e 10.º Naval 1.º de Maio, 2086.

Colectiva por equipas — 1.º F. C. do Porto; 2.º Clube de Caçadores de Gondomar; e 3.º Académica de Espinho.

Senhoras — 1.º Fernanda Pina (Iavicta) 866 pontos; 2.º Dely Pimentel (Pontevedra) 490; 3.ª Maria Aveleda (Pontevedra) 150; 4.ª Rosa Ribeiro (Iavicta), 123; e 5.ª Maria Helena (Académica de Espinho) 73.

Juniors — 1.º Joaquim A. Ribeiro (Académica de Espinho) 251 pontos; 2.º Miguel Angelo (La Viguesa), 197.

No salão nobre do Casino fez-se a distribuição dos prémios, tendo o sr. dr. Joaquim Moreira da Costa em nome da Académica, pronunciado um brilhante improviso, tendo-se seguido os habituais números de variedades e um animado baile, terminando assim a brilhante organização da Aca. Académica de Espinho, que bem merece o melhor dos agradecimentos.

Justo é que seja acarinhado, como merece, este grupo de jovens que tanto prometem e de quem tanto se espera no panorama de um Espinho maior que há-de triunfar, por si e por aqueles que tudo deram por amor de uma terra que não pode parar na sua ânsia de maior engrandecimento.

Tavares Nogueira

Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas 2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada Rua 19 N.º 485-1.ª Sala C. Tel. 920590

Novo comandante da Guarda Fiscal

Foi nomeado Comandante do Batalhão N.º 3 da Guarda Fiscal ao qual está subordinada a zona a que pertence o nosso concelho, o Ex.º Sr. Major da Força Aérea, João Miranda de Figueiredo, a quem dirigimos os nossos cumprimentos.

O Sr. Major Miranda de Figueiredo, é irmão do nosso estimado assinante e amigo, sr. José Miranda de Figueiredo, que está a embarcar para a Estação da C. P. nesta Vila.

Emília Vieira Pinto

Suas netas Regina Manuela Vieira Pinto Couto, Elisabeth Vieira Pinto Couto e genro António Pereira do Couto, agradecem muito reconhecidos, a todas as pessoas que os acompanharam no transe porque acabam de passar e que se dignaram assistir ao funeral da sua saudosa avó e sogra.

Patenteiam igualmente toda a sua gratidão às pessoas que assistiram à missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso e bem assim a todos os que se interessaram pelo seu estado de saúde após a melindrosa operação a que anteriormente fora submetida.

Espinho, 15 de Junho de 1967.

Automóvel — Perfect

Vende-se em bom estado, por motivo de propriedade não poder utilizar. Informa o director deste jornal.

Termina em 8 de Julho

o prazo da entrega dos trabalhos do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos

Termino em 8 de Julho a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agraçados naquele Organismo Corporativo entre 1 de Janeiro a 30 de Junho.

Para este efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Av. Alm. Reis, 100 4.º Frente, Lisboa—1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3 000\$00, o segundo de 2 000\$00, o terceiro de 1 500\$00 o quarto de 1 000\$00, o quinto de 800\$00, do sexto ao décimo 500\$00 e do décimo primeiro ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Acção de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2 000\$00, ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuizo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3 000\$00 assim como será atribuído ao jornal que publicar a reportagem a referida um prémio de 2 000\$00.

Juramento de Bandeira no G. A. C. A. - 3

continuação da 1.a página

res, após o que o aspirante Carlos Canelas pronunciou uma patriótica e brilhante alocução sobre o acto, salientando o papel relevante a desempenhar pelos novos soldados da defesa dos sagrados interesses da Pátria, salientando a acção desenvolvida por todos os elementos das nossas forças armadas que combatem nas províncias ultramarinhas.

Seguidamente teve lugar a tocante cerimónia do juramento de bandeira, a qual foi conduzida pelo alferes, Moreira dos Santos.

No final, com a fanfara da unidade à frente, seguida da guarda de honra sob o comando do alferes Mendes da Costa, o batalhão dos recrutas desfilou perante as autoridades na parada do quartel.

Por fim, realizou-se um almoço de confraternização no qual tomaram parte, o Comandante Militar de Espinho, e a officialidade da unidade em festa, e, simultaneamente, os novos recrutas almoçavam com as pessoas de suas famílias que vieram de terras diversas assistir ao patriótico acto.

AVISO

Encontra-se à cobrança à boca do café, o Imposto Provisório de 1966

Este imposto é pago por uma só vez no mês de Julho próximo, na Tesouraria da Fazenda Pública desta Vila.

Aluguer

Alugam-se os salões novos do 1.º e 2.º andar do «Nosso Café», em Espinho, para o que são aceites propostas em conformidade, dirigidas à respectiva Direcção.

Pensão Club

(ANTIGO CLUB HOTEL)

TERMAS DE S. VICENTE

(DOURO)

Aberta todo o ano

Telefone, 62481

A mais próxima do Balneário das Termas

Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro

Ambiente Familiar

A que mais comodidades oferece aos Ex.ªs Hóspedes

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

- DE -

José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do Sr. Abel Marques) Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastie quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encarados Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, encarnamento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parquets em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Semana Desportiva

Futebol
Taça Ribeiro dos Reis

AC DE VISEU 3 ESPINHO 4

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu. Árbitro: Jovino Pinto (Porto). As turmas formaram:

AC. DE VISEU — País; Mário Anacleto, Vasconcelos e Murrças; Jorge Gomes e Ramos; Basto, Paxim, Oscar e Jálto.

ESPINHO — Arnaldo; Massas, Alcobia Ribeiro e Gomes; Daniel e Bouças; Acácio, Jardim, Capitão-Mor e Luciano

As turmas: 3-3. Marcadores: Oscar (aos 2 m) Basto (aos 7 e 38 m) Jardim Mor (aos 8, 42 e 52 m) e Jardim (aos 39 m)

Em cumprimento de mais uma jornada, deslocou-se no domingo passado o Sp. de Espinho à cidade de Viseu, vencendo os locais pelo resultado de 4-3.

Com mais esta vitória, os espinhenses continuam isolados no cimo da classificação da sua série.

ESPINHO — SANJOANENSE

Em prosseguimento da Taça «Ribeiro dos Reis» jogará hoje no Campo da Avenida as equipas alvi negras de Espinho e da Sanjoanense. Aguardemos o desfecho.

Campeonato Nacional da III Divisão

GOUVEIA 5 VALECAMBRENSE 1

O Valecambrense consentiu uma pesada derrota no campo do seu adversário, o que lhe tira grandes possibilidades de suplantar em jogo de 2 a mão o desfecho conseguido pelo Gouveia.

Voleibol

Campeonato Nacional de Seniores

Desfechos feitos pelo Sp. de Espinho: Sp. de Espinho 3 F. C. do Porto 2 e C. D. U. P. 0 Sp. de Espinho 3

Lelxões e Técnicos, repartem o comando com 22 pontos, seguindo-se-lhes o Benfica e o Sp. de Espinho com 21.

Ginástica respiratória

Ginástica para recuperação funcional Infra-vermelhos, etc., ao domicílio.

Professora especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto.

Rua 23, n.º 183 — Telef. 920184.

Rapaz

Precisa-se de 10 a 12 anos. Falar na Rua 19 n.º 277 ESPINHO.

NECROLOGIA Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho relativo ao ano de 1966



Conforme já noticiámos, faleceu em Lisboa, no dia 5 do corrente, o antigo comerciante desta Vila, sr. Martim Gonçalves da Cruz, viúvo, natural de Vilarinho (Anadia), o qual há cerca de dois anos, já adoentado, se havia retirado para Lisboa para a companhia de sua extremosa filha, a sr.ª D. Celeste Cruz Duarte, esposa do sr. Augusto Agostinho Duarte.

Martim Cruz, como era geralmente conhecido, há muitos anos que se achava radicado em Espinho cujos problemas vivia como os mais dedicados balneístas aqui nascidos. Fez parte dos corpos gerentes da Associação Comercial e Industrial de Espinho, hoje Grémio do Comércio, e de outras colectividades locais, onde marcou sempre uma presença construtiva.

Fez parte também da Câmara Municipal de Espinho, na última verificação presidida pelo saudoso Dr. António Augusto de Castro Soares, ou seja no período de 11 de Agosto de 1916 a 17 de Outubro de 1917. Foi correspondente do jornal «República» e colaborador do «Comércio de Viveres».

O nome de Martim Cruz, juntamente com o do Dr. Castro Soares, Pal, ficou ainda ligado a um importante melhoramento, qual é a abertura da passagem de nível da Rua 55.

Sobre este último assunto, ao qual o autor destas linhas está também ligado, na primeira oportunidade historiaremos as diligências efectuadas para a consecução do citado melhoramento.

— E por agora, Paz à alma do saudoso Amigo que foi MARTIM CRUZ!

Dr. Manuel da Silva Gaspar Júnior

No passado sábado dia 10 faleceu na sua residência em Castelões Vale de Cambra após prolongado sofrimento, o nosso estimado assinante sr. Dr. Manuel da Silva Gaspar Júnior de 75 anos de idade, professor liceal aposentado, viúvo, natural de Santa Cruz-Maleira de Cambra

O extinto era filho da sr.ª D. Maria José Lopes de Araújo Reis, esposa do sr. Alvaro de Oliveira Reis, desta Vila.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério de Agromonte, da cidade do Porto.

— A família enlutada endereçamos os nossos sentidos pésames.

Para os nossos pobres

O nosso prezado assinante em S. João da Madeira, sr. Joaquim Soares Ferreira, com a importância de sua assinatura deste ano, deixou-nos 20\$00 para o nosso Cofre de Caridade. Bem haja.

1 — RECEITA

Continuar-se-á a perfilhar o sistema introduzido nos relatórios anteriores, estabelecendo a evolução da receita em face dos dois anos anteriores e do ano em análise.

A receita arrecadada em 1966 foi a seguinte:

Receita ordinária	6 582 018\$50
Reembolsos e reposições	354 010\$70
Consiguação de Receitas	349 254\$00
Soma	7 085 284\$20
Receita extraordinária	3 729 489\$00
Total	10 814 773\$20

No mapa comparativo que a seguir se apresenta avallar-se-á a evolução da receita, por capítulos, nos anos de 1964 a 1966:

Designação dos Capítulos	Anos	
	1965	1966
Impostos directos	2 044 659\$70	3 580 843\$50
Impostos indirectos	31 391\$90	48 737\$00
Taxas-rendimentos de diversos serviços	1 830 753\$60	2 047 637\$50
Rendimento de bens próprios	642 431\$10	904 801\$50
Reembolsos e reposições	348 338\$20	554 010\$70
Total da receita ordinária	4 897 574\$50	6 736 030\$20
Consiguação de Receitas	350 642\$10	349 254\$00
Receita extraordinária	1 075 956\$00	3 729 489\$00
Total da receita	6 304 172\$60	10 814 773\$20

RECEITA ORDINÁRIA

Houve o máximo cuidado na previsão da receita em relação aos anos decorridos de 1964 a 1966, e o mapa a seguir disso é fiel espelho, pois por ele se estabelece a previsão e cobrança efectuada, por capítulos:

Designação dos Capítulos	Ano de 1965		Ano de 1966	
	Prevista	Cobrada	Prevista	Cobrada
Impostos directos	1 572 661\$00	2 044 659\$70	2 493 615\$00	3 580 843\$50
Impostos indirectos	15 510\$00	31 391\$90	28 283\$00	48 737\$00
Taxas-rendimentos de diversos serviços	1 680 799\$00	1 830 753\$60	1 806 099\$00	2 047 637\$50
Rendimentos de bens próprios	651 584\$00	642 431\$10	845 393\$00	904 801\$50
Reembolsos e reposições	347 855\$00	348 338\$20	346 046\$00	554 010\$70
Total da Receita Ordinária	4 268 409\$00	4 897 574\$50	5 519 436\$00	6 736 030\$20

(Continua no próximo número)

Dr. Jaime Milheiro
Médico - Especialista
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex-Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris
Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041
MARCAR HORA

Aluga-se
Armazém Rua 18 a.º 510, com cerca de 200 m², a 30 metros da Rua 19.

Aluga-se Andor 2.º D.º
Na Rua 1 B n.º 327 c/ garagem comum. Telefone 920811 — Espinho.

Consultório Médico
Dr. Régério Ribeiro
Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa
Médico Especialista
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar
Médico Especialista
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho
Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia
Rua 20 n.º 500 - D.º — Telef. 921014 — Espinho

Auxiliar o Hospital de Espinho

Do conceituado «Diário Popular» de 1 do corrente, transcrevemos com a devida vénia, o seguinte artigo:

Perfil de um jovem inventor
E' o «urso» da turma
no Liceu de D. João de Castro

o aluno que apresentou um computador electrónico em S. Francisco da Califórnia

Os presentes, sem esconder a sua estupefacção, quedaram-se a observar a cena: em plena sala de espera do aeroporto de Lisboa um grupo de 50 rapazes e raparigas fazia círculo à volta de um jovem, entoando todos, em coro, canções populares. Quem seria? Um actor de cinema? Um «rei» do iá-lé?

Nada disso. Luís Henriques Borges de Almeida é um rapaz simples (tão simples que tem dezassete anos e não sabe dançar — segundo nos revelou uma sua colega...) E, à sua chegada ao aeroporto, a alegria do grupo tinha uma justificação muito mais séria do que se poderia julgar: o Luís Henriques acabava de vir de S. Francisco, nos Estados Unidos, onde, como então o «Diário Popular» noticiou, apresentara, numa feira internacional científica, dedicada à juventude, um invento de sua autoria: uma máquina electrónica que, dadas as premissas de um silogismo, permite encontrar a conclusão logicamente certa.

«Uma pessoa célebre»

A presença, no aeroporto, dos alunos do 7.º ano do Liceu de D. João de Castro, colegas do Luís Henriques, e de delegações representando os outros anos, era uma prova de camaradagem digna de todo o realce. Mas não foi a única.

Pode dizer-se que todo o liceu, incluindo professores, alunos e pessoal, vibrou intensamente com a inclusão do jovem entre o quase milhar de expositores da grande feira americana. Já quando da partida, tinham ido ao aeroporto, em grande «romaria», despedir-se dele. Depois, quando chegou a Portugal a notícia de que a máquina de resolver silogismos tinha obtido um prémio, apressaram-se a telegrafar, dando-lhe os parabéns. No dia seguinte ao regresso, já no liceu, os colegas pediram ao Luís Henriques que desse uma espécie de conferência de imprensa, na qual ele contou, pormenorizadamente, todas as peripécias da viagem.

Tudo isto demonstra que os camaradas do Luís Henriques regozijam da melhor maneira aos seus êxitos de jovem cientista. Acarinharam-no quando a incógnita ainda pairava sobre a sua participação na feira. Aplaudiram-no e reconheceram-lhe o mérito quando o triunfo se concretizou. E, hoje, no Liceu de D. João de Castro, o Borges de Almeida (como é conhecido) é «uma pessoa célebre».

O calado é o melhor...

Filho de família modesta, o Luís Henriques, nas últimas semanas, tem vivido dias verdadeiramente inesquecíveis. A viagem aos Estados Unidos, e a possibilidade de apresentar a sua máquina electrónica na feira de S. Francisco, foram um prémio oferecido pela I. B. M., devido ao engenho e originalidade demonstrados na construção do computador. Se não se deslumbrar, e se mantiver as mesmas qualidades de trabalho, tem um belo futuro à sua frente.

Conversámos com alguns colegas do Luís Henriques e com o dr. Mário Mora, seu professor de Matemática Moderna e reitor do liceu, que o acompanhou na viagem aos Estados Unidos. Arquivámos um fecho de opiniões sobre a personalidade e o carácter do Luís Henriques, que passamos a transcrever:

— É muito calado. Só se manifesta depois de muito instado.

— Todas as despesas da viagem aos Estados Unidos eram pagas. Mas o Luís Henriques levava consigo quatro contos, oferecidos pela M. P., com a condição de devolver o que não gastasse. Devolveu os quatro contos, integralmente.

— Enquanto esteve fora, nunca se esqueceu da família. Fez a lista de todas as refeições e tirou muitos outros apontamentos para mostrar em Lisboa.

— Durante a feira passou horas, incansavelmente, a mostrar aos visitantes o funcionamento da sua máquina.

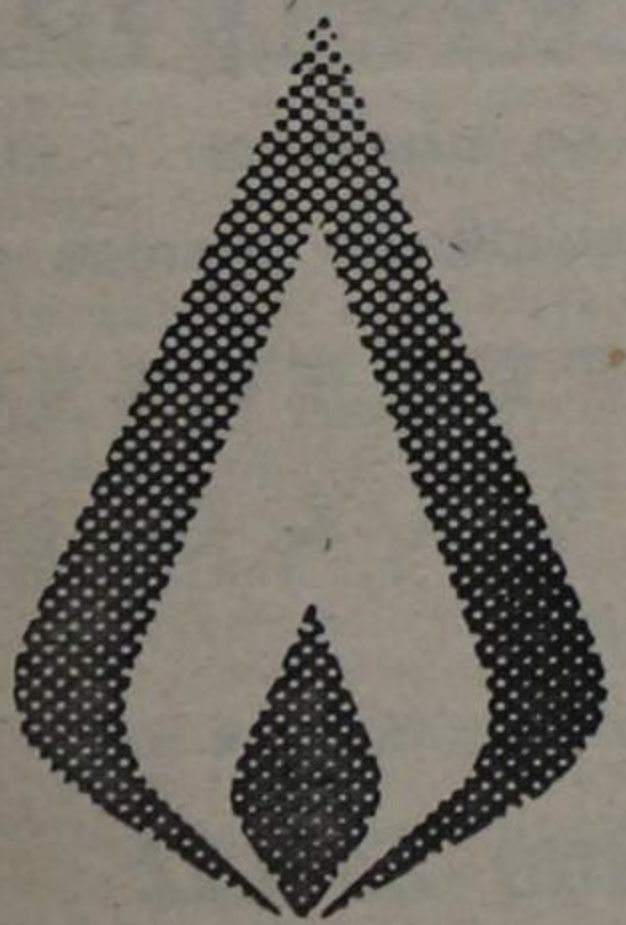
— Antes dos pontos e chamadas, como é o «urso» da turma, os colegas vão ter com ele para esclarecerem dúvidas. Faz os possíveis por atender a todos.

Eis, em breves traços, o perfil de um jovem inventor...

Praticante de Escritório

Aceta-se com alguma prática ou sem ela, mas tendo regular caligrafia. Carta à Redacção deste jornal, no n.º 68, indicando idade e referências.

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES
DE 15 DE JUNHO A 15 DE JULHO



GAZCIDLA oferece a todos os novos consumidores
13 Quilos de GAZCIDLA - Grandes descontos na venda de material de queima - Vendas a prestações sem despesas

Ribeiro & Neves, L.da
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO CONCELHO DE ESPINHO

RUA 23 N.º 252

TELEF. 920806 — ESPINHO

Gascidla Uma chama viva onde quer que viva!

DR. EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca-dentes-e protese dentária

Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 - completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 9 às 12 horas, e das 14,30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada

Telefone, 92 00 34

Excursões

O feriado de sábado, dia 10 deu asa a que se promovessem inúmeras excursões a várias terras do País, aproveitando o ensejo de se juntarem dois dias de folga.

Assim, promovida pelo rev.º Capelão da S. Casa de Misericórdia de Espinho, seguiram para Fátima e outras terras de carácter turístico, algumas camionetas com pessoas de várias categorias, entre as quais as irmãs de caridade do Hospital e alguns sacerdotes do nosso concelho. Da viagem, apesar de ser longa, não há a lamentar qualquer desgosto.

Promovidas pelo sr. Gabriel Fernando também se realizou nos passados sábado e domingo, uma excursão a terras do Minho e de Trás-os-Montes, proporcionando aos excursionistas visitarem, entre outras povoações: Entre-os-Rios, Régua, Lamego, Vila Real, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves e diversas barragens, Vila Nova de Famalicão, Porto e regresso a Espinho, sem que houvesse, também, qualquer percalço a lamentar.

Auxiliar

o Hospital de Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Corais, Açúcares
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 20
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,
ascites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencinha e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

V A G O

Padaria e Confeitaria "Modelar"
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 959-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V. de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE
MOBÍLIAS E
OBJECTOS
UTILITÁRIOS
Vimes, junco, mistos
e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois
«ANFIBIO»
Fábrica de camisas
«MARCO»
Rua 19-402 - Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das
Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 60000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . 60000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . 110000
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 220000
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Salg. de Chá,
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco R. do Castro & Filhos, L.da
Bauilhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e colzetaria
Telefone, 920057 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de **HENRIQUES & IRMÃO, L.da**
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
Bijuterias, Travessões, Travessões, Ganchos, Fios, Corais, Espelhos, Galgadelhas, Cartelas para passos, Bolos, Bolas, Bonecas, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A melhor Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 265/1º
Telef. 24855 e 28488
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 57583
End. Tel. GUIATO



UVA

Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rosados

Para as Ex-mas Donas de casa
uma garantia de qualidade em
garrafas de 5 litros, garrafas,
meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso
Vinagre feito de vinhos puros e em
garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas
bilhas de plástico.

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia-Rua 23-252

PREPARAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Correspondências

Esmoriz

14/6/67

«Fantasma que há vinte anos atrofia o progresso da Vila de Esmoriz e por vezes põe em causa a unidade do seu povo»

Dita de 1944 o pedido da Junta de Freguesia de Esmoriz através da Câmara Municipal do seu Concelho, para que fosse estudado e levantado o seu Plano de Urbanização, e prontamente compartilhado pelo Ministério das Obras Públicas.

Esta comparticipação do Ministério das Obras Públicas, e porque a Câmara Municipal não tivesse mostrado interesse na realização do projecto, era anulada em 1954. Porém a Junta de Freguesia atenta aos interesses locais requereu e foi atendido, a transfeirência da Comparticipação para a Junta de Freguesia.

Em 4 de Março de 1955 celebrava contrato com os Arquitectos Senhores António Maria Lobo de Vasconcelos Corte Real e José Luis Alberto Martins de Meneses Pinto Machado que embora tivessem feito o levantamento e seu estudo em 1964 ainda não tinham entregue o trabalho, pelo que por de terminação da Direcção dos Serviços de Urbanização era rescindido e transitava novamente para a Câmara Municipal do Concelho, que veio a encarregar de seu estudo outro ou outros Arquitectos Urbanistas. Porém até esta data tudo se encontra como esboço e não se contém verdadeiros cri mes em matéria de Urbanização, tem-se estado da Praia, da Berrinha e da Vila sites investimentos em matéria de construção, que outras localidades tem beneficiado, não se permitindo outras sem nex, e até sem licença, alinhamento e outras formalidades, mesmo em terreno público.

Os Serviços Técnicos Comarçiais, ao dar alinhamentos não tem em vista a urbanização do local e seu embelezamento ou interesse local, mas servindo interesses individuais?

São inúmeros os casos quer na Vila, na Praia e na Berrinha, mas vamos citar apenas por serem ilgrantes, os dois mais recentes, por serem em terreno virgem no Centro da Vila, em

Vende-se ou Aluga-se

Fábrica de Plásticos

LEON PETIT

Rua 31 — 914

Telef. 920188

Passeios da Rua 18

Uma baralhada tipográfica deturpou-nos o sentido da local que, com este título, veio publicada no nosso último número.

Não fiz sentido que, em uma rua com o movimento da Rua 18, se fizesse o alargamento a prestígio, quando poderia tentar-se o corte dos passeios do lado nascente, o que está averiguado ser de vant gem.

Com o concurso dos proprietários, alguns com grande interesse no desanuviamento do trânsito, seria de lvar o caso por diante sem grandes delongas, sem a arreliante demora que parece estar paredes mias com o desinteresse por estas coisas.

arruamentos ainda em construção, e os alinhamentos bradam aos Céus. Na rua das Carris, mais conhecida por Avenida do Camelo (os alinhamentos deram-lhe o nome) e na Rua da Vinha, onde se sobra de const uir um prédio cujo alinhamento, concedido pelos Serviços Técnicos da Câmara exigiu um afastamento de 990 metros e outro vizinho cujo alinhamento apenas basta 765 metros. Resultado: — Requerimento à Câmara de um dos interessados protestando. Um embargo mandado fazer pela Câmara que se não respeita e a que se encilhem os ombros Papel selado. Advogados. Vizinhas que já mais se podem entender, descontentamento geral de um Povo que gostaria de ver a sua Terra alinhada e alindada. Uma mixórdia. Quem lhe poderá pôr c bre? No Distrito de Aveiro não haverá uma Comissão de Estética? Se existe é para o que se apela, ou para a Direcção Geral de Urbanização. — C

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 18 a 20 de Junho

Hoje, Domingo, 18 — Nunca digas Sim — As atribuições de Elvis Presley a quem as mais belas garotas disputam os privilégios do coração. Um filme cheio de graça, recheado com os últimos êxitos musicais do famoso cantor. M/12 anos.

Amanhã, 19 — Tóty tores o Pepino — Dois azes da gargalhada num filme cheio de graça e ternura. M/12 anos.

Terça-feira, 20 — Eu vi a morte — Momentos históricos daqueles que enfrentam a morte para satisfação do público — «A cornada que roubou a vida a Menolette» — A colhida que arreastou António Bieavenida, etc. M/12 anos.

VARIEDADES até 20 de Junho: — Mayte Kaster (Cantora Internacional); Manuela Novais (Agradável presença Portuguesa); Ballet Hollywood (Balletistas bailarinas Inglesas), — às Quintas-feiras. M/17 anos.

Sessões diárias às 21 45 h., havendo também sessões às 15 30 h. nos Sábados, Domingos e dias feriados.

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução) Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Curral — Espinho. Peça-o ao autor.